

ESTUDO SOBRE A INCIDÊNCIA DE DEPRESSÃO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO BRASIL.

WELLYNGTON LINCON PANERARI RAMOS

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

CARLOS EDUARDO BENEVENTO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

JEFERSON MALGARIN

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

Introdução: A depressão é considerada um dos mais sérios problemas de saúde pública, pois atinge entre 4 a 10 % da população mundial e apresenta elevada morbidade, uma vez que pacientes depressivos têm maior tendência a causarem acidentes de trânsito e cometerem suicídio. Apesar de ser uma doença freqüente em adultos, a depressão na infância e adolescência (DIA) tem se tornado muito comum. Dentre as conseqüências da depressão nessa faixa etária cita-se o comprometimento do desenvolvimento neuropsicomotor, alteração no processo de maturidade psicossocial, tendência ao suicídio e dificuldades de aprendizagem. **Objetivo e metodologia:** Considerando que a DIA pode ocasionar sérios danos a vida da criança ou adolescente, torna-se importante à realização de estudos epidemiológicos sobre esta doença para que se possa realizar medidas de intervenção adequadas. Dessa forma, o presente estudo teve por objetivo realizar uma revisão sobre a incidência e principais aspectos da DIA no Brasil. **Resultados:** Um dos principais sintomas da DIA é a dificuldade de aprendizagem em crianças sem problemas intelectuais. Este sintoma tem sido muito utilizado para a investigação de depressão infantil em escolas e pré-escolas. Os estudos realizados no Brasil demonstram uma variação de 1,48 a 22% na incidência de DIA. Os maiores índices são encontrados na região nordeste onde foram encontrados valores de 12,5% (Pernambuco) e 22% (Paraíba). Resultados semelhantes foram obtidos na cidade de São Paulo, onde a incidência média foi de 21%. Por outro lado, cidades da região Sul e Sudeste obtiveram os menores índices, 2,3% (Curitiba), 3,0% (Ribeirão Preto) e 6,0% (Campinas). Estudos sobre ideação suicida revelaram taxas de 12% a 25% em estudantes de ensino fundamental e mais de 25% em estudantes de ensino médio. Estudos americanos revelaram uma incidência de depressão em crianças e adolescentes em aproximadamente 0,9% entre os pré-escolares, 1,9% nos escolares e 4,7% nos adolescentes. **Discussão:** Conforme demonstra acima, a incidência de DIA varia nas diferentes regiões do Brasil. Esta variação pode ter como causa a diferença de condições sócio-econômicas e culturais entre as cidades investigadas. As cidades com melhores condições de vida (região Sul e Sudeste) tiveram índices menores e semelhantes aos valores obtidos nos Estados Unidos, e demais países considerados com boa qualidade de vida. Deve ser ressaltado que a maioria destes estudos não foram acompanhados pelo psicólogo ou médico o que torna os números obtidos sugestivos e não conclusivos. **Conclusão:** Considerando que a incidência de DIA no Brasil é alta, torna-se necessário o diagnóstico e tratamento precoce para evitar comprometimento cognitivo e emocional da criança e adolescente.

Palavras-chave: depressão; infância; adolescência

welyngton@ibest.com.br